



Edição nº 126 - 25 de Outubro de 2017

Extrato do Termo Aditivo nº 02 ao Contrato Administrativo 2015SEEDUC071 - Processo nº 61.059/15

Locadora: Associação Sebastianense de Promoção Social

Objeto: Prorrogação do prazo de vigência contratual.

Prazo: 12 (doze) meses.

Dispensa por Justificativa: nº 015/15

Valor: R\$ 30.052,32

Data: 25/09/2017

Assinam: Felipe Augusto pelo Município e Associação Sebastianense de Promoção Social pelo seu representante Luciano Luiz da Cruz Aguiar

Extrato do Termo Aditivo nº 02 ao Contrato Administrativo 2016SEESP092 - Processo nº 60.849/16

Locadora: Maria da Glória Dias Medeiros Santos

Objeto: Prorrogação do prazo de vigência contratual.

Prazo: 12 (doze) meses.

Dispensa por Justificativa: nº 013/16

Valor: R\$ 31.080,00

Data: 20.09.2017

Assinam: Felipe Augusto pelo Município e Maria da Glória Dias Medeiros Santos

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO torna público que no dia 14 DE NOVEMBRO DE 2017 (14/11/2017), às 10:00 horas, realizará licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL nº 15/17, do tipo menor preço unitário por lote, para contratação exclusiva de microempresa e empresa de pequeno porte para aquisição de aparelhos de ar condicionados, conforme Termo de Referência - Anexo I. As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser obtido somente no site da Câmara Municipal www.camaraosaosebastiao.com.br. Quaisquer informações poderão ser esclarecidas junto à CPL da Câmara Municipal de São Sebastião, de segunda à sexta-feira, no horário das 9:00h às 14:00h, sito à Rua Capitão Luiz Soares, 37, Centro, São Sebastião/SP - Telefone (12) 3891-0000. As propostas de preços e documentos de habilitação deverão ser protocolizadas e entregues até o dia e horário acima descritos, junto ao Pregoeiro da Câmara Municipal de São Sebastião/SP. São Sebastião, 25 de outubro de 2017. Presidente da Comissão Permanente de Licitação da Câmara Municipal de São Sebastião.



CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA DE SÃO SEBASTIÃO

Reunião Extraordinária do Conselho da Condição Feminina

Aos vinte e quatro dias do mês de abril, do ano de dois mil e dezessete, as conselheiras deste conselho se reúnem para reunião extraordinária. Elizabeth Chagas, presidente do conselho, começa explicando o motivo da convocação para esta reunião. Explica que houve um incidente no programa de rádio da Cleusa Maciel entre o entrevistado do dia, o prefeito Felipe Augusto, e uma cidadã, que ligou e fez uma pergunta sobre Saneamento Básico em seu bairro. Coloca a gravação para que todas possam ouvir o ocorrido. Segue transcrição da fala abaixo:

"Olha é um prazer falar com a Ingrid, a Ingrid que foi candidata à vereadora conosco, é uma ativista social, mas é uma pessoa que oscila muito, um dia ela te elogia, no outro ela te faz ameaça de morte, é assim que a Ingrid funciona. Nós temos acompanhado os grupos dela aí e enfim, a Ingrid acaba exagerando um pouco, mas quando ela tá sóbria ela é uma pessoa muito compenetrada e correta, ela hoje dá um exemplo de cidadania. Hoje nós estamos falando o seguinte, Saneamento Básico..."

As conselheiras começam a emitir opiniões diversas ao mesmo tempo, quando começamos a fazer a inscrição das falas, para que seja possível o registro das mesmas.

Dinalva declara que conhece bem a cidadã em questão e que considera um privilégio ter representações femininas importantes, como é o caso desta. Diz que gosta muito do prefeito Felipe Augusto, que acha que ele veio para organizar a cidade, mas que ele foi infeliz nesta fala, que cometeu uma excrecência machista e que, portanto, o Conselho tem que se posicionar sobre isso. A Ingrid tem o jeito dela, mas tem que ser respeitada como qualquer outra mulher.

Elizabeth pontua que conhece pouco a cidadã em questão e que isso não é importante, quem é a pessoa ofendida. Diz que se eles têm desavenças, como pessoa física ele poderia expressar sua opinião como quiser, mas como pessoa pública, prefeito da cidade, quando desqualifica publicamente a fala de uma mulher, se equivocou. E responde à conselheira Tânia, que havia perguntado sobre a função deste conselho, dizendo que uma delas é defender a mulher.

Tânia diz que o prefeito invadiu a intimidade da cidadã, falando de coisas pessoais, que não eram pertinentes à pergunta que ela fez.

Priscila coloca que não conhece a Ingrid, assim como não conhece a maioria aqui presente, mas que ela entende que nesta ocasião uma cidadã só fez uma pergunta, seja ela quem for, e que o prefeito foi de uma deselegância enorme, que não tinha o direito de falar o que falou, que foi machista sim. Complementa dizendo que se não fizermos nada sobre isso não temos razão de ser, que teríamos todo este trabalho em vão, que se trata de uma questão ética importante.

Ana declara que não concorda com a posição do prefeito, mas diz que a Ingrid vem "causando" muito, que foi uma somatória de ataques e que isso acaba justificando a fala do prefeito. "Ele não é machista no dia-a-dia, eu convivo e sei".

Carolina diz que concorda que o prefeito errou, mas não concorda que tenha sido uma questão de gênero. Que acha que a cidadã está se vitimizando e usando isso politicamente de propósito.

Claudimá fala que independentemente de eles se desentenderem, acha que ele (o prefeito) errou, mas que ele não falou nada se referindo à mulher especificamente.

Maura, nova conselheira, que chegou hoje substituindo a Maria Augusta, como advogada afirma que a injúria houve, mas não pela condição de ser mulher.

Elizabeth esclarece que não estamos fazendo nenhuma oposição ao prefeito. Nem dizendo que ele fez isso por ser uma mulher e que ela não está se colocando contra o prefeito, que se fosse uma questão pessoal não seria caso para o conselho, mas o caso é que houve uma fala de uma autoridade desqualificando publicamente uma mulher e que isso precisamos considerar.

Ellen diz que está assustada com a fala de algumas conselheiras afirmando que acham que o ocorrido não foi uma questão de gênero, que acha que precisamos mesmo avançar com a comissão de formação deste conselho, para que saibamos que isto é uma questão de gênero sim, que precisamos minimamente nos informar para estarmos aqui, porque o objetivo deste conselho é o de defendermos os direitos das mulheres e não o de atacá-las. Complementa dizendo que não conhece bem nem a cidadã, nem o prefeito, mas que isso pouco importa, e que nada justifica um prefeito expor publicamente uma mulher no sentido de desqualificá-la.

Clara reitera que como figura pública ele não tem o direito de fazer o que fez. Como representante público da cidade não podia falar o que falou. Todo mundo tem o direito de errar, mas tem que ter postura.

Edivanda declara que está preocupada com a posição de algumas mulheres. "Ele não sabia que estava falando com uma mulher?" Esse colegiado está aqui para defender a mulher e não para passar a mão na cabeça de uma pessoa que está a serviço do povo.

Andréa diz que conhece o Felipe há seis anos e que machista ele não é. Concorde que ele errou sim, mas que não foi questão de gênero, que em vez de ele falar "8 ou 80", falou "ama ou manda matar". Que foi só um jeito de falar.

Dircéia se coloca dizendo que o prefeito foi muito infeliz na fala dele. Lembra que ele foi eleito pela maioria de votos da Costa Sul da cidade e que sua maioria é de mulheres. "Acho que devemos escrever uma carta dizendo que todas nos sentimos ofendidas".

Dinalva afirma que a questão de gênero precisa ser entendida e debatida mesmo. "O que estamos falando tem nome, é assédio moral. Quando uma pessoa sua posição superior, de autoridade, no caso o microfone, para desqualificar a outra, isso se chama assédio moral e foi o que aconteceu. Não estou julgando nem a Ingrid, nem o Felipe."

Tânia sugere que o Conselho não esteja sozinho nesta manifestação, que as instituições que cuidam das questões femininas da cidade de manifestem juntamente, assim como a Associação de Mulheres da Costa Sul e a AAMS.

Helena pontua que este é um caso que não dá para deixar quieto, mas endossa que o conselho não deve ficar sozinho, que deve ter o apoio de outras instituições envolvidas na causa feminina. Acha que não foi questão de gênero, acha que transbordou. Sugere que escrevamos uma carta falando disso.

Anne fala que acha que ele errou como ser humano, mas que sabe como é difícil estar num espaço público. Defendo o Felipe e acha que ele tem que ter direito à resposta.

Priscila diz que considera a questão pontual, que acha difícil as funcionárias da prefeitura se posicionarem contra o prefeito e diz que entende a posição delas. Mas, que é questão de gênero sim. Que não somos o conselho da pessoa negra, ou indígena, somos o conselho da mulher e por isso, estamos falando disso aqui.

Suelen não concorda com as palavras do prefeito, mas não acha que foi questão de gênero e que acha errado estarmos aqui falando disso, "fazendo um estardalhaço por causa de um caso isolado. Quantas mulheres são ofendidas e não trouxemos para cá".

Carolina se coloca questionando a colocação anterior sobre ser um caso isolado. "Caso isolado? Cada uma faz suas falas de acordo com suas histórias". Diz que acha que o prefeito desrespeitou uma cidadã como prefeito e que deve pedir desculpas.

Paty ilustra lembrando que em uma ocasião foi extremamente ofensiva em uma sessão de câmara e que mesmo assim o vereador presente foi educado e elegante com ela e que é esta postura que ela espera do prefeito. Ele ofendeu uma mulher e como conselho da mulher precisamos cobrar isso dele.

Dinalva propõe uma moção. Elizabeth diz que como foi a primeira vez deve ser moção de agravo.

Houve votação e por 10 votos a 7 foi decidido pela publicação da moção de agravo.



SÃO SEBASTIÃO

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO MUNICIPAL



Edição nº 126 – 25 de Outubro de 2017



CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA DE SÃO SEBASTIÃO

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA DE SÃO SEBASTIÃO.

Às 17:00 horas do dia dez dias do mês de maio de 2017, na sala de reuniões da sede da AAMS, realizou-se a 4ª reunião ordinária do Conselho Municipal da Condição Feminina de São Sebastião, na presença das conselheiras titulares: Adriana Aparecida Gaia Xavier, Andréia dos Santos Rodrigues, Anamary Araujo da Costa, Ana Carolina M. Guimarães, Anne Faria, Clara Celeste Trench Martins, Camila Aquino da Santos, Elisabeth dos Santos Chagas, Elisângela de M. Ellen Rocha, Helena Gomes de Oliveira, Maria Angélica de Moura Miranda, Patricia Valeria de M. Chagas, Patty Saydel Matsurasch, Priscila Dulce D. de Siqueira, Regina Célia C. Barbosa Vanessa Monteiro Gonçalves, Maura Cristina Porpino da Silva e das conselheiras suplentes: Lucileia Rocha e Rosemar Cordeiro Barcelos, com a seguinte pauta:- Comunicação da publicação do Decreto de composição do Conselho; leitura, discussão e votação da ata da reunião extraordinária; entrega de cópia do Regimento Interno do Conselho, exposição de vídeo e discussão da questão de gênero; informes. Iniciando a reunião a sra. Presidenta informou às conselheira que o decreto de composição do Conselho Municipal da Condição Feminina de São Sebastião foi publicado na edição nº 21 do Diário Eletrônico Municipal, dia 09 de maio de 2017; em seguida foi feita a leitura da ata da reunião extraordinária, sendo questionado pela conselheira Andréia, que havia ficado decidido que a redação da moção aprovada seria disponibilizada na rede social para as conselheiras e que isto não aconteceu, no sentido de reparar a falha foi decidido colocar o texto em votação que foi aprovado por 08 votos a favor; 04 abstenções e as conselheiras Anne e Adriana ainda não estavam presentes na hora desta votação; Apesar desta decisão do coletivo algumas representantes do Poder Público se recusaram a assinar a ata. Em seguida a conselheira Camila apresentou a proposta de tornar pública a Moção de Agravado para que a sociedade tenha ciência dela; a presidenta informou que a Moção foi protocolada no Gabinete do Prefeito, foi entregue uma cópia para a apresentadora do programa de rádio e uma para a vítima, considerando ser este o papel do conselho; houveram três manifestações sobre esta discussão, a primeira feita pela conselheira Camila defendendo a necessidade de tornar pública a moção; a segunda feita pela conselheira Maura defendeu que a radialista Cleusa Maciel é quem deveria tornar pública a Moção e a conselheira Priscila sugeriu que aguardássemos o próximo programa da rádio para ver se a radialista comenta o tema. Colocadas as propostas em votação, venceu a proposta que o Conselho já tinha feito o que devia com 09 votos; esperar para ver se a radialista se pronuncia teve 08 votos e a proposta que deveria tornar pública a moção, teve dois votos. Em seguida, representando a Comissão de Formação, a conselheira Vanessa iniciou uma dinâmica



CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA DE SÃO SEBASTIÃO

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA DE SÃO SEBASTIÃO.

Às 17:00 horas do dia treze do mês de junho de 2017, na sala de reuniões da AAMS, realizou-se a 5ª reunião ordinária do Conselho Municipal da Condição Feminina de São Sebastião, na presença das conselheiras titulares: Andreia dos Santos Rodrigues, Adriana Ap. Gaia Xavier, Ana Carolina M. Guimarães, Clara Celeste Trench Martins, Camila Aquino, Claudimá Silva Wang, Edivanda Souza de Jesus, Elisabeth dos Santos Chagas, Helena Gomes de Oliveira, Maria Angélica M. Miranda, Maura Cristina Porpino da Silva, Patty Saydel Matsuhashi, Suelen Cristina B. Júlio, Vanessa Monteiro Gonçalves e das conselheiras suplentes: Juci Guedes de Souza, Luciléia Rocha, Rosemar Barcelos e Tereza Afonso da Silva, com a seguinte pauta: Plano de Trabalho; leitura e ratificação da ata anterior; falta das conselheiras, escola sem machismo; informes. Em seguida presidenta informou que enviará para o prefeito o Plano de Trabalho; em seguida comunicou sobre as faltas lembrando que a partir do mês de maio começou a computar as faltas. A conselheira Camila falou sobre a posse do Conselho na Câmara e foi feita uma votação onde a maioria votou para a não realização; em seguida a conselheira Camila falou para marcar uma reunião com todos os presidentes para discutir o assunto da Casa dos Conselhos e estrutura. Em seguida a conselheira Camila apresentou o Projeto Escola sem Machismo; a conselheira Maura disse que é um projeto ousado para o conselho fazer; houve manifestação da conselheira Vanessa que colocou que o Conselho é para fiscalizar e propor políticas públicas e não executar, mas que poderia o conselho marcar uma reunião com a secretária de educação e apresentar o projeto; em seguida a presidenta pede para a conselheira Camila marcar uma reunião com a secretária e apresentar o projeto; em seguida a presidenta propõe que se faça uma formação de 30 minutos nas reuniões ordinárias e extraordinárias; a conselheira Vanessa propõe em chamar uma pessoa para dar a formação das conselheiras; em seguida a



CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA DE SÃO SEBASTIÃO

pedindo que as conselheiras colocassem o que é papel de mulher e de homem; em seguida foi apresentado o vídeo Igualdade de Gênero da ONU Mulheres do Brasil. Em seguida passou-se aos informes:- 1- confraternização do dia das mães, com sorteio de brindes na sexta-feira dia 12 de maio, a partir das 15:00 horas, na AAMS, organizada pelo grupo do artesanato; Palestra sobre Pedofilia, no dia 19 de maio, às 10:00hs e 14:30hs no espaço Baturra e as 19:00 hs no Teatro Municipal organizado pela Coordenadoria da Mulher, Fundo Social de Solidariedade e GCM; ministrada pela Dra. Viviane Fernandes e Dr. Denis Caramigo; Informou ainda a Coordenadora da Coordenadoria da Mulher sobre o Simpósio da Primeiríssima Infância entre os dias 13 e 21 de maio, sendo a abertura no dia 13 às 18:00hs no Teatro Municipal. Foi informado pela presidenta que no dia 03 de junho, às 16:00 hs., no Observatório Municipal haverá a apresentação do Projeto Tempo de Despertar pela Promotora de Justiça Dra. Maria Gabriela Mansur, visando formar um grupo de homens para trabalhar com agressores. Foi informado ainda sobre as reuniões de representantes do Conselho com a GCM e a Coordenadoria da Mulher, discutindo a formação de uma rede de atendimento as vítimas de violência, A GCM está recebendo do Judiciário as medidas protetivas para cumprimento, ficou criada a medida de proteção familiar entre as entidades e a GCM; haverá um curso de defesa pessoal para as mulheres, especialmente para as vítimas de violência ministrado por técnico da GCM e está sendo estudado o botão do pânico. Como deliberado na reunião anterior foi perguntado para a Coordenadora da Coordenadoria da Mulher sobre o Acordo de Cooperação firmado pela Prefeitura e o Tribunal de Justiça sobre a Campanha Compromisso e Atitude, esta ficou de trazer informes na próxima reunião. Em seguida a Conselheira Camila pediu o apoio do conselho para que seja agendada uma reunião com a Secretária de Educação para implantação do Projeto Escola sem Machismo da ONU Mulher na rede municipal, considerando que nem todas as conselheiras conhecem o projeto foi deliberado que ela o apresente na próxima reunião. Por último a conselheira Camila trouxe a notícia da condenação da Ex- Ministra Eleonora Menicucci, a indenizar Alexandre Frota por ter afirmado que este fez apologia ao estupro em programa de televisão. Foi lembrando ainda que com a publicação do decreto de composição deste Conselho, está em vigor o Regimento Interno no tocante as faltas das conselheiras. Nesta reunião justificaram a ausência as seguintes conselheiras: Suelen, Márcia, Elis Regina e Edivanda. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião e redigida por mim secretária a presente ata que depois de lida e aprovada será pelas presentes assinada.

presidenta Elisabeth fala que foi lida na ata anterior, sobre o assunto da moção de desagravo que tinha encerrado, mas depois a Associação das Mulheres da Costa Sul leitura da ata anterior

Ano 01 - Prefeitura de São Sebastião/SP - Versão Online

EXPEDIENTE

O Diário Oficial Eletrônico Municipal de São Sebastião é produzido pela Secretária de Governo/Departamento de Comunicação



PREFEITURA DE SÃO SEBASTIÃO
WWW.SAOSEBASTIAO.SP.GOV.BR

Veículo de Imprensa Oficial / Autorizado pela Lei nº 2436/2017

Beatriz Rego - MTB: 58414/SP

www.saosebastiao.sp.gov.br



CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA DE SÃO SEBASTIÃO

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA DE SÃO SEBASTIÃO.

Às 17:00 horas do dia doze do mês de julho de 2017, na sala de reuniões da AAMS, realizou-se a 6ª reunião ordinária do Conselho Municipal da Condição Feminina de São Sebastião, na presença das conselheiras titulares: Andreia dos Santos Rodrigues, Anamary Araujo da Costa, Anne Faria, Clara Celeste Trench Martins, Camila Aquino, Claudimá Silva Wang, Dirceia Arruda de Oliveira, Edivanda Souza de Jesus, Elis Regina de Souza, Elisabeth dos Santos Chagas, Ellen Rocha, Helena Gomes de Oliveira, Maria Angélica M. Miranda, Maura Cristina Porpino da Silva, Patricia Chagas, Priscila Siqueira; com a seguinte pauta: Leitura e retificação da ata anterior; Informes da reunião com a Secretária de Educação: cultura do estupro e escola sem machismo; Eleição do Conselho Estadual da Condição Feminina, Carta da Conselheira Maria Angélica, informes. Em seguida a presidenta informou que o Plano de Trabalho foi protocolado no Gabinete do Prefeito no último dia 07 de julho; Sobre a reunião com a Secretária de Educação, onde participaram as conselheiras Elisabeth Chagas e Camila Aquino, a conselheira Camila disponibilizou uma cópia do projeto da ONU, Escola sem Machismo para que a Secretária estude a viabilização de sua implantação; em seguida Camila entregou uma cópia do documento escrito sobre o estupro de vulnerável, pleiteando que o Conselho utilize os espaços de HTPC para discutir o tema com os professores. A Secretaria ficou de encaminhar uma agenda para o Conselho.; Foi informado às Conselheiras que haverá eleição para o Conselho Estadual da Condição Feminina e a Conselheira Elisabeth disse ter interesse em se candidatar, mas para isso precisa do endosso deste Conselho; todas as Conselheiras acharam importante e o Conselho endossou a candidatura da Presidente ao Conselho Estadual. A conselheira Maria Angélica cobrou a discussão da carta enviada por ela ao Conselho; a carta foi lida e discutida. No seu conteúdo Maria Angélica argumenta

Elisabeth Chagas
Elisabeth Chagas

que em sua página em uma rede social ela publica o que quiser. Houve concordância com isso desde que o assunto não tenha deliberação contrária do coletivo. Nada mais a tratar encerrou a reunião que depois de lida foi aprovada pelas conselheiras presentes.

Elisabeth Chagas
Anamary Araujo da Costa



CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA DE SÃO SEBASTIÃO

Aos dezesseis dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, às dezessete horas na Rua Nossa Senhora da Paz, 38, sede da AAMS (Associação de Amparo a Mulher Sebastianense), realizou-se a sétima reunião ordinária do Conselho Municipal da Condição Feminina de São Sebastião na presença das conselheiras titulares: Clara Trench Martins, Elisabeth Chagas; Ellen Rocha; Maria Angélica Moura, Patricia Chagas, Claudimá, Priscila Siqueira; Regina Célia Barbosa; Patty Saydel; Sandra Lourenço; Nayra Polyana e as conselheiras suplentes: Luciléia Rocha, Rosemar Cordeiro Barcelos; com a seguinte pauta: Troca de membros do Conselho; Prêmio Cláudia; Projeto Relógio da Violência e Adoção acelerada em São Sebastião e informes. Iniciando a reunião a presidente fala do Projeto Relógio da Violência que é em conjunto com o Instituto Maria da Penha que contabiliza os casos de violência por hora através do acesso a um site. Em seguida a presidente fala sobre a troca de nomes das conselheiras titulares: Tania Sarack e Dinalva Tavares pelas conselheiras: Luciléia Rocha e Rosemar Barcelos, a troca foi realizada devido o falecimento da conselheira Tânia Sarack e a mudança de cidade da conselheira Dinalva Tavares. A presidente fala sobre denúncia recebida dos casos de adoção acelerada, explicando a problemática que algumas mães estão enfrentando, após o assunto formou-se uma comissão com as seguintes conselheiras: Patricia, Clara, Elisabeth e Claudimá, que irão até o Ministério Público pedir informações. Em seguida a conselheira Maria Angélica leu a carta resposta do Ministério Público, sobre a solicitação referente ao seu facebook. Após a leitura foi pedido pela conselheira Priscila Siqueira que fosse encerrado este assunto que foi acatado pelas conselheiras. Em seguida passou-se para os informes: 1- Virada Sustentável São Sebastião/Ihabela que ocorrerá de 06 a 08 de outubro entre os dois municípios e dentro da Virada terá rodas de conversas sobre relações de gênero; 2- Caminhada "Mulheres Inovadoras" que será na cidade de Caraguatatuba, a presidente Elisabeth Chagas diz que irá pegar mais informações sobre esse evento e compartilhará com as demais conselheiras. Nesta Reunião justificaram a ausência as seguintes conselheiras: Anamary Araújo, Anne Faria, Camila Aquino, Dirceia Arruda, Helena Gomes, Maura Cristina Porpino, Suellen Júlio, e Vanessa Monteiro. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada as 18h15e lavrada a presente ata que vai assinada por mim e pelas presentes.

Elisabeth Chagas
Anamary Araujo da Costa



CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA DE SÃO SEBASTIÃO

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA DE SÃO SEBASTIÃO.

Às 17:00 horas do dia Treze do mês de setembro de 2017, na sala de reuniões da AAMS, realizou-se a 9ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Condição Feminina de São Sebastião, na presença das conselheiras titulares: Clara Celeste Trench Martins, Camila Aquino dos Santos, Elisabeth dos Santos Chagas, Ellen Rocha, Luciléia Rocha, Maria Angélica M. Miranda, Maria Eunice de B. M. B. Ribeiro, Priscila Siqueira, Rosemar Barcelos, Sandra Aparecida Lourenço e Suellen Júlio, e da conselheira suplente: Juci Guedes, e teve a visita do assessor da Secretaria de Governo, Henrique Simões, Fernando Puga e da senhora Luciana Amaral, com a seguinte pauta: Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; Devolutiva da Comissão formada na última reunião; Campanha contra assédio sexual e violência contra mulher; Informes. Iniciando a reunião a conselheira Camila fala que para fazer a Campanha Contra o assédio precisará dos recursos financeiros conforme o Plano de Trabalho. O Sr. Henrique explica que está participando das reuniões em todos os conselhos e diz que independente da resposta do Plano de Trabalho que foi enviado ao prefeito, pode dar continuidade aos trabalhos do Conselho e principalmente nessa Campanha contra violência sexual e abuso infanto-juvenil. A conselheira Maria Angélica diz que a sociedade cobra uma posição do Conselho sobre os casos de violência. A presidente diz que foi protocolado o Plano de Trabalho deste Conselho e não obteve resposta até a presente data. O sr Henrique diz que irá dar a resposta do Plano de Trabalho na próxima reunião. A presidente lembra também da reunião com a Secretária da Educação sobre o Projeto Escola Sem Machismo que ficou de viabilizar uma reunião com os professores no HTPC, mas que até a presente data não havia se pronunciado. Camila diz sobre os trâmites do Projeto Escola Sem Machismo junto a Secretaria de Educação. A conselheira Adriana Gaia diz que participou da Conferência da Saúde e percebe que algumas cidades estão mais avançadas nas políticas públicas e isso causou uma angústia em saber que não conseguimos avançar. O visitante Fernando Puga fez uso da palavra para ver a possibilidade de pedir para a prefeitura contratar uma assessoria para fazer a Campanha contra Violência e Assédio. A presidente fala que a conselheira Juci passa a ser titular como membro deste Conselho no lugar da conselheira Helena Gomes. Logo em seguida a presidente passou para os seguintes informes: Campanha "Outubro Rosa" que conversou com a diretoria do Tebar Praia Clube para fazer uma

Elisabeth Chagas
Elisabeth Chagas



CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA DE SÃO SEBASTIÃO

caminhada provavelmente no dia 19 de outubro; a conselheira Ellen fala sobre a Virada Sustentável Ihabela São Sebastião que acontecerá do dia 06 a 08 de outubro entre os dois municípios; Elisabeth Chagas fala sobre o Bingo em Comemoração aos 39 anos da Associação de Amparo à Mulher Sebastianense e 10 anos da Casa Santana que ocorrerá no dia 01 de outubro a partir das 16h no Centro de Convivência Polvo. Nesta reunião justificaram a falta as seguintes conselheiras: Vanessa Monteiro, Patty Saydel e Claudimá Silva. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião e redigida por mim esta presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelas conselheiras.

Elisabeth Chagas
Anamary Araujo da Costa